



# A Santa Sé

---

## CELEBRAÇÃO DAS VÉSPERAS DA SOLENIDADE DE MARIA SANTÍSSIMA MÃE DE DEUS E DO "TE DEUM" EM ACÇÃO DE GRAÇAS

### *HOMILIA DO PAPA JOÃO PAULO II*

*Quarta-feira, 31 de Dezembro de 2003* 1. *Te Deum laudamus!* É assim que a Igreja canta o seu reconhecimento a Deus, enquanto ainda rejubila pelo Natal do Senhor. Nesta sugestiva celebração da tarde, chama-nos a atenção o *encontro ideal do ano solar com o ano litúrgico*, dois ciclos temporais que subentendem duas dimensões do tempo. Na primeira dimensão, os dias, os meses e os anos sucedem-se em conformidade com um ritmo cósmico, em que a mente humana reconhece o sinal da Sabedoria divina criadora. Eis por que motivo a Igreja exclama *Te Deum laudamus!* 2. *A outra dimensão do tempo*, que a celebração desta tarde nos recorda, é a da história da salvação. No seu fulcro e ápice encontra-se o mistério de Cristo. Foi o que acabou de no-lo lembrar o Apóstolo Paulo "*Quando, porém, chegou a plenitude dos tempos, Deus enviou o seu Filho*" (Gl 4, 4). Cristo está no cerne da história e do cosmos; é o novo Sol que despontou no mundo, nascendo "*do alto*" (cf. Lc 1, 78), um Sol que tudo orienta para o fim último da história. Nestes dias, entre Natal e o primeiro dia do ano, estas *duas dimensões do tempo* entrelaçam-se com uma eloquência singular. É como se a eternidade de Deus viesse visitar o tempo do homem. Assim, o Eterno faz-se um "instante" presente, para que a repetição cíclica dos dias e dos anos não termine no vazio da insensatez. 3. *Te Deum laudamus!* Sim, louvamos-te, ó Pai, Senhor do céu e da terra. Agradecemos-te porque *enviaste o teu Filho*, que se fez um pequeno Menino, para dar plenitude ao tempo. Isto foi do teu agrado (cf. Mt 11, 25-26). Nele, teu Filho unigénito, Tu abriste para a humanidade o caminho da salvação eterna. Elevamos a ti a nossa solene acção de graças pelos *inúmeros benefícios* que concedeste ao longo deste ano. Louvamos-te e damos-te graças, juntamente com Maria, "*que ofereceu ao mundo o Autor da Vida*" (*Antíf. lit.*). 4. *Estimados fiéis da Diocese de Roma*, é justo que a minha palavra se dirija agora directamente a vós! Estais aqui para elevar em companhia do Papa o vosso louvor e a vossa acção de graças a Deus, Doador de todo o bem. Dirijo a minha saudação cordial a cada um de vós. Dirijo-a de maneira especial ao Cardeal Vigário, ao Monsenhor Vice-Gerente, aos Bispos Auxiliares e a quantos trabalham activamente ao serviço da Comunidade diocesana. Saúdo as Autoridades italianas e o Presidente da Câmara Municipal de Roma, a quem agradeço a agradável presença. Hoje encontra-se aqui conosco o *Ícone de Nossa Senhora do Divino Amor*, precioso dom da Comunidade de Roma ao Papa. Estou-vos profundamente grato por isto. Na coroa da Virgem estão encastoadas *vinte pedras preciosas*, em correspondência dos vinte Mistérios do Santo Rosário, depois que aos quinze Mistérios tradicionais pedi que fossem acrescentados os cinco Mistérios da Luz. Desejo que este Ícone seja venerado no novo Santuário de Nossa Senhora do Divino Amor. À Virgem confio, de maneira particular, o compromisso pastoral que, ao longo destes anos, a Diocese está a assumir em benefício da *família*, dos *jovens* e das *vocações de especial consagração*. A todos repito aquilo que pude

escrever em 1981, na Exortação Apostólica *Familiaris consortio* "O futuro da humanidade passa pela família!" (n. 86). Confio à Mãe de Deus e São José, seu Esposo, a minha oração a Jesus, para que inspire a Diocese de Roma a promover estratégias pastorais adequadas para os nossos tempos, orientadas para todas as famílias da Cidade e para os noivos, que se preparam para o matrimónio. Possa a família corresponder cada vez mais plenamente ao projecto que Deus tem para ela desde sempre!5. Caríssimos Irmãos e Irmãs, mais um ano está a terminar rapidamente. Já vislumbramos o ano de 2004, que se entrevê no horizonte. Sobre o ano que está a findar e sobre o que daqui a poucas horas se iniciará, *invoquemos a salvaguarda maternal de Maria Santíssima*, pedindo-lhe que continue a orientar o nosso caminho. Virgem Maria, Rainha da Paz, obtém dias de paz para a Cidade de Roma, a Itália, a Europa e o mundo inteiro. *Sancta Dei Genitrix, ora pro nobis!* Mãe do Redentor, Nossa Senhora do Divino Amor, ora por nós. Amém! © Copyright 2003 - Libreria Editrice Vaticana